

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Águas do Rio



‘Águas do Rio’, passível de pagar multa de R\$ 13 milhões

‘Águas do Rio’ está sujeita à multa de R\$ 13 milhões

Menos de 24h após o rompimento de uma adutora – que derrubou a casa, matando Marilene Rodrigues Lima, de 79 anos, em Rocha Miranda (Zona Norte) – o Procon-RJ notificou a concessionária ‘Águas do Rio’, para que explique, no prazo de 15 dias, o ‘sinistro’, sob pena de ser multada em R\$ 13 milhões.

Atualmente, a concessionária é responsável pelo abastecimento de água e esgotamento sanitário de

27 municípios do estado do Rio de Janeiro, o que inclui 124 bairros da capital, totalizando o atendimento de 10 milhões de pessoas. Como saldo, o ‘acidente’ de Rocha Miranda derrubou paredes, telhados e muros de oito casas. Para o titular da Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (Sedcon), Gutemberg Fonseca, ‘há relação entre o rompimento e danos causados pelo serviço da concessionária’.

Polícia ‘estoura’ escritório do crime

Cooptar dados de pessoas em situação de rua, a fim de realizar fraudes bancárias. Essa foi a motivação ‘torpe’ do ‘escritório do crime’, ‘estourado’ pela Polícia Civil, nessa terça-feira (26), que prendeu cinco pessoas, Investigações apontam que os criminosos con-

venciam pessoas em situação vulnerável, em troca de R\$ 50, a praticarem fraudes bancárias, usando biometria.

Eles responderão pelos crimes de receptação, associação criminosa, utilização indevida de símbolos e violação de marca registrada.

Reprodução Polícia Civil



Falsos medicamentos colocaram vidas em risco

Quadrilha do ‘Seca Máximo’ é presa em vários locais

Após vítimas apresentarem graves efeitos colaterais (tonturas, vômitos e tremores), ao consumirem o produto ‘Seca Máximo’, a Polícia Civil deflagrou, nessa quarta-feira (27) a operação “Seca Máximo”, cumpriu 12 mandados de busca e apreensão na Capital, Baixada Fluminense e Região dos Lagos, contra uma quadrilha que

vendia medicamentos falsos para emagrecimento, sob a ‘promessa’ de perda de 10kg, em menos de 15 dias.

Foram presas, Marcellly Neves de Lima (foto), sua mãe e uma terceira envolvida. O “Seca Máximo” continha substâncias, como Sibutramina (inibidor de apetite) e Bisacodil (laxante).

Produtos sem registro na Anvisa

Como era previsível, os medicamentos não possuíam registro junto à Anvisa (Agência de Vigilância Sanitária), além de não exibirem informações sobre lote, validade, laboratório ou bula. Para manter a ‘farsa’, a quadrilha usava redes sociais para minimizar efeitos adversos, sob o

argumento de que estes seriam ‘normais’. As presas responderão por crimes de tráfico de drogas, associação com o tráfico, venda de produto farmacêutico corrompido, associação criminosa, exposição a perigo da vida alheia e crimes contra o consumidor.

Cartaz exhibe ‘carcereiro de socialite’

A partir dessa quarta-feira (27), o Disque Denúncia passou a exibir um cartaz com foto, em que pede informações que permitam a localização e prisão de José Marcos Chaves Ribeiro, de 53 anos, suspeito de manter, em cárcere privado a socialite Regina Lemos Gonçalves,

de 88 anos, durante dez anos, no próprio apartamento, situado no Edifício Chopin, em Copacabana (Zona Sul). Segundo a Polícia, o acusado é investigado por crimes, como tentativa de feminicídio, sequestro, violência psicológica e furto qualificado.

Resiliência, ‘marca registrada’ do empreendedorismo do RJ

Pesquisa do Sebrae: 55% do segmento não repassaram custos a clientes

Reprodução site Fonte Certa

Por Marcello Sigwalt

Na pior das hipóteses, é melhor manter o negócio vivo. Com base nessa ‘estratégia de sobrevivência’, a maior parte dos empreendedores do Rio tem preferido não repassar o aumento generalizado de custos aos clientes.

É o que mostra pesquisa elaborada pelo Sebrae, junto ao segmento empresarial do estado, cujos principais obstáculos estão relacionados com a escassez da clientela, o aumento dos custos operacionais e as dívidas atrasadas acumuladas.

Ainda assim, 55% dos empresários optaram por não repassar o aumento de custos aos consumidores, ao passo que outros 43% devem fazê-lo parcial ou totalmente.

Ao considerar ‘essencial’ que os empreendedores busquem ‘qualificação contínua’, com vistas a superarem os desafios, a coordenadora de Relacionamento Digital do Sebrae Rio, Tainá Alves acentua que “quem empreende precisa estar atento às melhores práticas do ramo empresarial. Portanto, o empreendedor precisa buscar capacidades que possam desenvolver técnicas de argumentação de vendas para aumentar e fidelizar clientes, além de aprofundar os conhecimentos em finanças para fugir das armadilhas que possam surgir na jornada empreendedora”.

Outra conclusão do estu-



No momento, manter-se no mercado é a prioridade nº 1 para o empreendedor do RJ

do do Sebrae indica retração significativa no faturamento de pequenos negócios no estado, uma vez que, em agosto de 2024, 38% das empresas admitiram queda nos rendimentos, levando em conta o comparativo anual. Ao mesmo tempo, 29% dos negócios conseguiram manter nível de receita, e os 28% restantes exibiram aumento.

Em linha com o pensamento da coordenadora do Sebrae Rio, a Gerdau – considerada a maior produtora nacional de aço – abriu inscrições, no período de 25 a 29 de novembro, para um programa de capacitação e mentoria de empreendedorismo, o ‘Gerdau Transforma’, voltada a empreendedores fluminenses.

Para participar da iniciativa, gratuita, os candidatos devem ter acima de 18 anos, já possuírem um negócio ou tenham o ‘sonho’ de empreender, por meio da oferta de 35 vagas. O curso será realizado na modalidade presencial.

As aulas do Gerdau Transforma serão ministradas por instrutores com formação na metodologia By Necessity, desenvolvida pela ‘Besouro de Fomento Social’, parceira da Gerdau no projeto, e nas áreas de Marketing e Administração que possuem seus próprios negócios.

Durante o curso, os participantes poderão desenvolver habilidades, com base em ferramentas de gestão, o

que lhes permitirá abrir ou estruturar seus próprios negócios, de modo organizado e orientado.

Líder global de responsabilidade social e desenvolvimento organizacional da Gerdau, Paulo Boneff, “a educação empreendedora é um dos pilares estratégicos da nossa atuação social e, com esse projeto, reafirmamos nosso compromisso em empoderar pessoas que possam construir um novo futuro e em ser parte das soluções aos desafios da sociedade”.

Como característica, a metodologia do programa busca revisitar o modelo tradicional de plano de negócios e o adapta para pequenos empreendimentos, em dez etapas.

Votação de projeto é adiada

PLC do funcionalismo ainda continua sem data para ser votado

EBC



Professores lutam por seus direitos, mesmo com repressão

A Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro decidiu adiar a votação de um projeto de lei que modifica pontos do estatuto dos funcionários públicos municipais. O Projeto de Lei Complementar (PLC) 186/2024, proposto pela prefeitura do Rio, deveria ter sido votado nessa terça-feira (26), mas a sessão foi suspensa depois que profissionais de educação, insatisfeitos com as mudanças, ocuparam o plenário da casa.

Entre as propostas do texto estão mudanças na concessão de férias, no cálculo das horas trabalhadas e nas licenças-prêmio. Em relação às férias, por exemplo, o PLC propõe que elas possam ser fracionadas em até três períodos.

O Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (Sepe-RJ) considera que a proposta ataca o direito dos trabalhadores, flexibilizando as férias de janeiro e o recesso de julho.

Para protestar contra o PLC, os professores também entraram em greve por tempo indeterminado, na segunda-feira (25).

Outra mudança apresentada pelo PLC se relaciona às licenças-prêmio. A lei atual, que data de 1979, prevê que “após cada quinquênio de efe-

tivo exercício no município, o funcionário fará jus a licença especial de 3 (três) meses, com todos os direitos e vantagens de seu cargo efetivo”.

O novo texto retira essa redução, limitando-se a dizer que “os períodos de licença especial adquiridos poderão ser gozados

a qualquer tempo pelo funcionário, independentemente da revalidação do ato concessivo”. Para o Sepe, o PLC significa o fim do direito à licença-prêmio.

Outro ponto de discordância entre profissionais de educação e o projeto de lei se refere à contagem das horas trabalhadas. O PLC passa a contar o tempo trabalhado em minutos e não considera recreio ou almoço como horas trabalhadas.

“Existe nacionalmente a compreensão jurídica de que a hora-aula é de 50 minutos. Por que 50 minutos? Porque tem, o momento de deslocamento de uma sala para outra”, explica a coordenadora-geral do Sepe, Helenita Bezerra.

“Além disso, o momento de recreio é um momento em que o professor está trabalhando, ele está na sala dos professores, discutindo casos de alunos, dificuldades, metodologias”, ressaltou a Sepe.

Câmara aprova projeto orçamentário de 2025

O projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), que estabelece o aumento do município para 2025 (PL 3558-A/2024), foi aprovado nesta terça-feira (26) em 2ª discussão e 2ª sessão. A previsão de arrecadação para 2025 é de R\$ 46,9 bi, oriundos de tributos, empréstimos e outras fontes.

Para debater o orçamento da cidade, a Câmara do Rio realizou diversas audiências públicas com órgãos da prefeitura e da sociedade civil, como a Secretaria de Educação, Secretaria de Assistência Social e Desenvolvimento Urbano,

Seconserva, Comlurb e Ordem Pública, Secretaria Municipal de Cultura e Meio Ambiente, dentre outros.

De acordo com o rito legislativo, o projeto da LOA sai de pauta para receber emendas pelo prazo de 48 horas, que serão encaminhadas à Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira. Esta tem o prazo de cinco dias úteis para dar parecer.

O PL 3068-A/2024, fixa advertência e multa de R\$ 2 mil – dobrada, se reincidente – de combate à prática de etarismo no Rio de Janeiro.

Rio, a melhor capital para licitações no Sudeste

O município do Rio ficou em primeiro lugar entre as capitais do Sudeste na avaliação realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) que mediu o Índice de Maturidade na Implementação da Lei de Licitações (IMIL). A cidade do Rio registrou o terceiro melhor índice no ranking das capitais com maior maturidade na aplicação da Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC) – Lei Federal nº 14.133/21.

O TCU, com apoio dos Tribunais de Contas estaduais e municipais, aplicou questionários eletrônicos, de maio a

junho de 2024. O objetivo foi medir o grau de maturidade junto a órgãos e entidades do Poder Executivo (Administração Direta, Autárquica ou Fundacional), selecionados por amostragem não-estatística, em três esferas federativas: Federal, Estadual e Municipal. O cálculo do IMIL e o respectivo nível de maturidade apurado decorrem de respostas de questionários aplicados. No Rio, a responsabilidade pelas respostas é da Central de Compras e Serviços Compartilhados e do Comitê Carioca de Governança em Compras Públicas.